

196

INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO INICIAL E NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES. Flávia A. S. Borges, Marcelo S. Silva, Heloísa H. L. Marsico, Maria I. Cunha (Departamento de Ensino, Faculdade de Educação, UFPel)

A pesquisa em questão é parte do Projeto mais amplo denominado *Inovação como Fator de Revitalização do Ensinar, do Aprender na Universidade* que congrega a UFRGS, UFPel, UNB e Universidade de Buenos Aires, com apoio da FAPERGS e CNPq. Cada Instituição está investigando, na forma de estudos de casos, algumas experiências acadêmicas inovadoras. Na UFPel, entre os casos definidos, está a possibilidade de inovação na formação de professores, quer inicial, quer continuada, conforme posto no título deste projeto. Este é o foco deste estudo. A inovação aqui é entendida, a partir do referencial teórico de Boaventura de Souza Santos (1989, 1994) como ruptura com o paradigma dominante de pensar o conhecimento e organizar os processos de ensinar e aprender. A noção de inovação presente neste estudo, difere da tradicional concepção de inovação como rearranjo de situações e procedimentos externos à situação inovada. A intenção é ir mais fundo e conseguir entender os processos vividos contextualmente e, dessa forma, melhor entender a prática universitária. A investigação está na fase inicial quando, a partir do depoimento dos alunos dos Cursos de Licenciatura, está-se compreendendo qual a idéia que os mesmos têm sobre qualidade de ensino e inovações acadêmicas, comprometidos com a ruptura. A segunda fase será de delimitação destas experiências para, logo após, analisá-los segundo referencial teórico escolhido. (CNPq, FAPERGS)